

A ARQUITETURA DOS LIMITES REVITALIZAÇÃO DA ORLA FERROVIÁRIA DE VOTUPORANGA-SP

DEVOLIO, Edervan Cássio Fernandes (autor) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

EICHEMBERG, Maria Julia Barbieri (orientadora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

Esta comunicação tem por objetivo analisar conceitualmente a ideia de limite e a sua aproximação com arquitetura. Para tanto, propõe-se uma leitura do espaço urbano a partir da orla ferroviária de Votuporanga em sua condição limitante para o crescimento e desenvolvimento da malha urbana e de seus respectivos desdobramentos. Parte-se da hipótese de que o limite é capaz de produzir intervalos entre suas fronteiras, proporcionando espaços imprevisíveis, livres de significações e com possibilidades de uso não programado. Trata-se de uma arquitetura do entre espaço, que potencializa a ocorrência de eventos capazes de agenciar novas ligações entre múltiplas espacialidades. Tais ligações são expressão dos processos interativos de articulação entre o definido e o não definido. Estamos, sobretudo, diante de uma arquitetura que não institui epistemologicamente seus domínios ou territórios conceituais, pois está continuamente aberta a ser outra, sempre imprevisível. Isso deve resultar numa arquitetura mais potente, à medida que transforma tais espacialidades em lugares promotores de novas experiências de aprendizagem e criação entre o usuário e o espaço vivido. Metodologicamente, parte-se de uma fundamentação teórica por meio da revisão dos conceitos de limite por LYNCH, 1982, o "entre-espacos" proposto por GUATELLI, 2012 e o conceito de intervalo, causador das fronteiras na malha urbano PEIXOTO, 1996.